

## Teoria de Números e Aplicações

Renahn dos Santos Lopes<sup>1</sup>, Adriana Wagner<sup>2</sup>

UFMS, Aquidauana, MS

Nesse trabalho, usando o conceito de congruência modular apresentaremos algumas aplicações. Os resultados aqui apresentados fazem parte do estudo do Projeto de Iniciação Científica Voluntária- Teoria de Números e Aplicações, tendo como base [1] e [2].

**Definição 1.** Se  $a$  e  $b$  são inteiros dizemos que  $a$  é **congruente** a  $b$  módulo  $m$ , ( $m > 0$ ) se  $m \mid (a - b)$ . Denotamos por  $a \equiv b \pmod{m}$ . Se  $m \nmid (a - b)$  dizemos que  $a$  é **incongruente** a  $b$  módulo  $m$ .

**Exemplo 1.** Temos que  $16 \equiv 4 \pmod{2}$  pois  $2 \mid (16 - 4)$ . Como  $5 \nmid 6$  e  $17 - 11 = 6$  temos que 17 é incongruente a 11 módulo 5.

**Proposição 1.** Se  $a$  e  $b$  são inteiros temos que  $a \equiv b \pmod{m}$  se, e somente se, existir uma inteiro  $k$  tal que  $a = b + kn$ .

**Proposição 2.** Se  $a, b, m$  e  $d$  são inteiros,  $m > 0$ , as seguintes sentenças são verdadeiras:

- 1)  $a \equiv b \pmod{m}$
- 2) Se  $a \equiv b \pmod{m}$  então  $b \equiv a \pmod{m}$
- 3) Se  $a \equiv b \pmod{m}$  e  $b \equiv d \pmod{m}$  então  $a \equiv d \pmod{m}$

**Teorema 1.** Sejam  $a, b, c, d$  e  $m$  inteiros tais que  $a \equiv b \pmod{m}$  e  $c \equiv d \pmod{m}$  então

- 1)  $a + c \equiv b + c \pmod{m}$ ;  $a - c \equiv b - c \pmod{m}$
- 2)  $a + c \equiv b + d \pmod{m}$ ;  $a - c \equiv b - d \pmod{m}$
- 3)  $ac \equiv bc \pmod{m}$ ;  $ac \equiv bd \pmod{m}$

**Definição 2.** Se  $h$  e  $k$  são dois inteiros com  $h \equiv k \pmod{m}$ , dizemos que  $k$  é um resíduo de  $h$  módulo  $m$ .

**Definição 3.** O conjunto dos inteiros  $\{r_1, r_2, \dots, r_s\}$  é um sistema completo de resíduos módulo  $m$  se:  $r_i \not\equiv r_j \pmod{m}$  para  $i \neq j$ ; para todo inteiro  $n$  existe um  $r_i$  tal que  $n \equiv r_i \pmod{m}$ .

**Exemplo 2.** Temos que  $\{0, 1, 2, \dots, m - 1\}$  é um sistema completo de resíduos módulo  $m$ .

**Teorema 2.** Se  $k$  inteiros  $r_1, r_2, \dots, r_k$  formam um sistema completo de resíduos módulo  $m$  então  $k = m$ .

**Proposição 3.** Sejam  $a$  um inteiro qualquer,  $r$  um inteiro não negativo e  $m$  um inteiro maior que 1. Se  $r$  é o resto da divisão euclidiana de  $a$  por  $m$ , então  $a \equiv r \pmod{m}$ .

<sup>1</sup>renahn.lopes@ufms.br

<sup>2</sup>adriana.wagner@ufms.br

**Proposição 4.** *Se  $m$  é um inteiro maior que 1, então o conjunto  $R = \{(a, b) \in \mathbb{Z} \times \mathbb{Z} \mid a \equiv b \pmod{m}\}$  é uma relação de equivalência sobre o conjunto dos números inteiros. Neste caso, a classe de equivalência de  $a$ , denotado por  $\bar{a}$ , é dado por  $\bar{a} = \{b \in \mathbb{Z} \mid a \equiv b \pmod{m}\}$  e denotamos por  $\mathbb{Z}_m$  o conjunto de todas as classes de equivalência distintas definidas pela relação de congruência.*

**Exemplo 3.** *Para  $m = 7$  temos que  $\mathbb{Z}_7 = \{\bar{0}, \bar{1}, \bar{2}, \bar{3}, \bar{4}, \bar{5}, \bar{6}\}$ .*

Dado o conceito de congruência modular e seus resultados, vamos ver duas aplicações desse contexto, o relógio analógico, o código de barras e o número ISBN.

**Exemplo 4.** *Relógio Analógico*

Considere um relógio analógico. Se agora são 13 horas, qual será a posição do ponteiro menor? Notemos que 13 dividido por 12 deixa resto igual a 1. Assim, o ponteiro pequeno estará no número 1. Observemos que 13 horas é congruente a 1 hora, módulo 12; Portanto, as horas marcadas num relógio analógico constituem um exemplo clássico de congruência, nesse caso com módulo 12, aplicado ao cotidiano das pessoas.

**Exemplo 5.** *Código de Barras*

Um dos códigos de barras mais usados no mundo todo é o EAN-13, usado para a identificação da maioria dos artigos que normalmente compramos. É constituído de 13 algarismos, sendo que o último é o dígito de controle. Nesse caso, é usado a congruência módulo 10 e os fatores que constituem a base de multiplicação são os dígitos 1 e 3, que vão se repetindo da esquerda para a direita, correspondendo a cada um dos 12 primeiros números do código. Considere a sequência 789891201904 formada pelos 12 primeiros dígitos de um código de barras, devemos multiplicá-los, nessa ordem, por 1, 3, 1, 3, 1, 3, 1, 3, 1, 3, 1, 3 e somar os produtos obtidos, isto é,  $1 \cdot 7 + 3 \cdot 8 + 1 \cdot 9 + 3 \cdot 8 + 1 \cdot 9 + 3 \cdot 1 + 1 \cdot 2 + 3 \cdot 0 + 1 \cdot 1 + 3 \cdot 9 + 1 \cdot 0 + 3 \cdot 4 = 118$ . O dígito que está faltando, que vamos representar por  $D$  deve ser tal que ao ser acrescentado à soma obtida, deve gerar um múltiplo de 10, isto é,  $118 + D$  deve ser múltiplo de 10, ou seja,  $118 + D \equiv 0 \pmod{10}$ . Assim,  $D = 2$ .

**Exemplo 6.** *ISBN*

O ISBN (International Standard Book Number/ Padrão Internacional de Numeração de Livro) é um padrão numérico de 10 dígitos criado com o objetivo de fornecer uma espécie de registro para publicações monográficas, como livros, artigos e apostilas. É formado por uma sequência de 9 primeiros dígitos, que devem ser multiplicados, nessa ordem, por 10, 9, 8, 7, 6, 5, 4, 3, 2 e somar os produtos obtidos. O dígito que está faltando, que vamos representar por  $I$  deve ser tal que ao ser acrescentado à soma  $S$  obtida, deve gerar um múltiplo de 11, isto é,  $S + I \equiv 0 \pmod{11}$ . Por exemplo, consideremos 852121146 os 9 primeiros dígitos do ISBN do livro [2], então  $S = 10 \cdot 8 + 9 \cdot 5 + 8 \cdot 2 + 7 \cdot 1 + 6 \cdot 2 + 5 \cdot 1 + 4 \cdot 1 + 3 \cdot 4 + 2 \cdot 6 = 193$ . Assim, para que  $(193 + I) \equiv 0 \pmod{11}$  devemos ter  $I = 4$ .

## Referências

- [1] J. P. O. Santos. **Introdução à Teoria dos Números**. 3a. ed. Rio de Janeiro: IMPA, 2009. ISBN: 978854401427.
- [2] J. C. Silva e O. R. Gomes. **Estruturas Algébricas para Licenciatura: Elementos de Aritmética Superior- V. 2**. 5a. ed. São Paulo: Blucher, 2018. ISBN: 9788521211464.